

Quem emite o Real on-chain: Crown (BRLV)

A Crown é a fintech de infraestrutura que emite o BRLV, stablecoin com paridade de 1:1 com o real, lastreada integralmente em títulos públicos federais. O diferencial que ela reivindica é jurídico: é a primeira stablecoin do mundo a dar aos detentores direito legal executável sobre as reservas, com agente de garantia e estrutura blindada contra falência do emissor. Este material apresenta a empresa, o desenho e onde verificar.

COMO O BRLV FUNCIONA, ELO POR ELO

ELO	QUEM	O QUE FAZ
Conversão	BRL ou USDC/USDT do cliente	Vira BRLV na proporção de 1:1; o token fica na carteira do próprio cliente
Lastro	Títulos públicos federais	Para cada 1 BRLV emitido, R\$ 1,00 em títulos do governo brasileiro, o ativo de referência do mercado nacional
Custódia	Instituições reguladas pelo Bacen	As reservas ficam em instituições financeiras reguladas, em estrutura segregada da Crown (bankruptcy-remote)
Garantia	Agente de garantia	Representa os detentores e tem poder de executar o colateral em caso de insolvência do emissor
Atestação	Terceiros independentes	Emissão e reservas confirmadas todos os dias úteis , com relatórios públicos

1 BRLV = R\$ 1

paridade integral, com resgate em reais sempre na proporção de 1:1

100%

das reservas em títulos públicos federais: risco de crédito soberano, não bancário

1ª do mundo

stablecoin com direito legal executável dos detentores sobre as reservas, segundo a própria Crown

O QUE ISSO SIGNIFICA NA PRÁTICA

Para o cliente

- Real digital com **paridade sempre 1:1**, conversível de volta para reais ou dólar digital quando quiser, 24/7
- Lastro no **ativo mais seguro do país**: títulos do governo federal, não caixa de empresa
- O token fica **na carteira do próprio cliente**, em autocustódia
- Acúmulo de valor pelo **programa de recompensas** da Crown enquanto mantém BRLV em carteira (variável, atrelado ao programa)

Para o assessor

- O mesmo desenho do doc Ankura x Alpaca, aplicado ao real: **agente de garantia com poder de executar**, sem depender da boa vontade do emissor
- Contra outras stablecoins de real, o argumento é jurídico: **direito direto sobre as reservas**, não promessa no site
- Conselho com **o ex-líder do Drex no Banco Central**: credibilidade que o cliente brasileiro reconhece na hora
- Transparência conferível: **reservas e atestações publicadas**, atualizadas em dias úteis

Framework

Michael Anderson, cofundador da Framework Ventures (Chainlink, Aave), no conselho

Paradigm

Alana Palmedo, Managing Partner da Paradigm, ex-Investment Office de Bill Gates, no conselho

Drex · BCB

Bruno Batavia, 13 anos de Banco Central e ex-gerente adjunto do projeto Drex, no conselho

CROWN · BRLV · O PADRÃO INSTITUCIONAL DO REAL ON-CHAIN

O desenho jurídico

- **Bankruptcy-remote:** as reservas ficam em estrutura com segregação jurídica da Crown; falência do emissor não alcança o lastro
- Detentores têm **direito legal direto e exigível** sobre as reservas, não um crédito quirografário contra a empresa
- **Agente de garantia** representa os detentores e ativa a execução do colateral em caso de insolvência
- É a resposta à pergunta que derruba stablecoin comum: "se o emissor quebrar, de quem é o lastro?"

Regulação e quem endossa

- No novo marco brasileiro, a Crown é **PSAV em processo de licenciamento** no Banco Central, operando sob o regime de autorização temporária (como todos os PSAVs hoje)
- Reservas custodiadas em **instituições financeiras reguladas pelo Bacen**
- Conselho com **Framework Ventures, Paradigm e um ex-BCB do projeto Drex**: capital e regulação sentados na mesma mesa
- Acesso também via **parceiros integrados**: bancos, fintechs e exchanges que usam a infraestrutura da Crown

ESTRUTURA DE SEGURANÇA

As reservas ficam na Crown ou na Rivool? Não. Os títulos públicos federais que lastreiam o BRLV ficam custodiados em instituições financeiras reguladas pelo Banco Central, numa estrutura juridicamente segregada da própria Crown. O token fica na carteira do cliente, em autocustódia, e o que ele representa não é uma promessa da empresa: é um direito sobre as reservas, com um agente de garantia com poder de executar em nome dos detentores.

Como o dinheiro do cliente está protegido

- Lastro integral em **títulos públicos federais**: para cada BRLV, R\$ 1,00 em papéis do governo
- **Segregação jurídica**: credores da Crown não alcançam as reservas em caso de insolvência
- **Agente de garantia** executa o colateral e distribui aos detentores se o emissor falhar
- Atestação de reservas por **terceiros independentes, todos os dias úteis**, com relatórios públicos
- Resgate **sempre a 1:1** em reais, sem janela e sem deságio previsto no desenho

Como comunicar a segurança

- A formulação correta: "o lastro não é promessa do emissor: é **direito jurídico do cliente**, com fiscal e agente de garantia no meio"
- O acúmulo de valor vem do **programa de recompensas**: variável, nunca apresentar como rendimento garantido
- **Sem FGC e sem seguradora**: a proteção vem do lastro soberano, da segregação e da execução por agente
- Sobre regulação, diga antes que perguntem: **licenciamento em andamento no Bacen**, regime de autorização temporária do novo marco
- Use o doc irmão **Ankura x Alpaca** como par: é a mesma lógica de proteção, lá para ações, aqui para o real

"O BRLV é o real digital da Crown: cada token vale R\$ 1 e é lastreado integralmente em títulos públicos federais, guardados em instituições reguladas pelo Banco Central, numa estrutura separada da própria empresa. O diferencial é jurídico: o cliente tem direito legal direto sobre as reservas, com um agente de garantia que executa o lastro se o emissor quebrar. As reservas são atestadas por terceiros independentes todos os dias úteis, com relatório público. E no conselho estão a Framework Ventures, a Paradigm e o ex-líder do projeto Drex no Banco Central. O que não existe: FGC ou rendimento garantido; o acúmulo de valor vem de programa de recompensas, e é variável."

ONDE VERIFICAR AS INFORMAÇÕES

[CROWN-BRLV.COM/REPORTS/RESERVES](https://crown-brlv.com/reports/reserves)

As **reservas ao vivo** e os relatórios de atestação por terceiros independentes

[CROWN-BRLV.COM/TRANSPARENCIA](https://crown-brlv.com/transparencia)

A composição do lastro e o compromisso de **1:1 em títulos federais**

[CROWN-BRLV.COM/ABOUT](https://crown-brlv.com/about)

O **conselho e a equipe**, com os perfis de Framework, Paradigm e ex-BCB